



## Análise Epidemiológica da Sífilis em Gestantes do Extremo Sul da Bahia

### Autor(es)

Administrador Kroton  
Rafael Prando Gava  
Maria Jussara Magda Bezerra  
Thayane Da Silva Santos  
Júlia Freitas Oliveira Costa  
Lara Cristina Alves Oliveira Da Cruz

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS

### Resumo

A sífilis gestacional representa um desafio significativo para o Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da existência de protocolos de notificação, triagem e tratamento para a sífilis gestacional no SUS, a subnotificação e a classificação errônea de casos são um problema persistente, aumentando os casos de sífilis congênita. Este trabalho busca traçar um perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional no período de 2022 e 2023, no município de Eunápolis-Ba e explorar a prevalência dessas condições e a subnotificação de casos. Justifica-se a escolha do tema, por se tratar de uma doença notificável, que nos últimos anos registrou um aumento significativo do número de casos no Brasil e no município de Eunápolis. O objetivo do estudo é conhecer a realidade dos casos notificados no município, permitindo propor intervenções futuras para diminuir o número de registros. Verificou-se inconsistências nos dados notificados, principalmente relacionados ao tratamento e as notificações de sífilis gestacional e congênita.

Nesse viés, apesar das estratégias traçadas para contenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) no Brasil, vemos obstáculos para a prevenção, controle e tratamento da sífilis no sistema de saúde, o que reforça o aumento de casos de sífilis gestacional. Apesar de ser uma doença com sintomatologia conhecida e tratamento de fácil acesso oferecido pelo Sistema Único de Saúde, os números de casos de sífilis durante o período gestacional ainda continuam bastante expressivos, podemos associar esses números enérgicos em parte devido às diversas barreiras estruturais dos serviços de saúde e a má qualificação profissional. A respeito da sífilis gestacional no extremo sul da Bahia, pode-se destacar a dificuldade dos profissionais de saúde no manejo das gestantes que chegam até a estratégia de saúde da família para o acompanhamento pré- parto. Não obstante, o guia do ministério da saúde sobre pré natal enfatizar a importância do acolhimento e capacitação do profissional da saúde no manejo da gestante durante o pré natal, na prática não ocorre da forma adequada, pois muitos profissionais não recebem uma preparação competente e acabam assumindo condutas errôneas terapêutica daquelas pacientes, como por exemplo dose errada e ineficiente de penicilina, resultando em tratamento inadequado e exposição do feto.

### Agência de Fomento



Apoio:



Realização:



# 14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

